

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 307

DATA : 22 12 90

PG. : 12

Advogado de Darli e Darci vai pedir anulação do julgamento

RIO BRANCO — Rubens Lopes Torres, um dos advogados do fazendeiro Darli Alves da Silva e de seu filho Darci, condenados a 19 anos de prisão pela morte do líder sindical e ecologista Chico Mendes, entrou ontem com um termo de apelação no Tribunal de Justiça do Acre, visando à anulação do julgamento, realizado em Xapuri, na semana passada.

O advogado explicou que entrará com o recurso de anulação propriamente dito daqui a oito dias, mas se recusou a adiantar os motivos. Rubens Torres informou ainda que deverá fazer a defesa do fazendeiro Darli no julgamento, marcado para fevereiro do ano que vem, em Umua-rama, Paraná, no qual ele e seu irmão Alvarino — que se encontra foragido — são acusados de matar o agricultor Urrizi.

Comentando a sugestão do diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma, de transferir o fazendeiro e o filho para uma penitenciária mais segura, o advogado disse que “eles estão bem



Azenor Mariano — 9/12/90

Torres: apelação

aqui”. Segundo ele, o próprio Darli já teria lido o termo de apelação e não quer ser transferido, porque da penitenciária de Rio Branco pode cuidar dos negócios da fazenda, como vinha fazendo antes do julgamento.

O juiz de Xapuri, Adair Longuini, explicou que os dois presos estão agora sob a responsabilidade do juiz Arquilau de Castro Melo, da Vara de Execuções, a quem cabe dizer e decidir se a transferência para outro presídio fora do estado é necessária ou não. O juiz Arquilau, por sua vez, explicou que o fazendeiro e o filho são “presos provisórios”, porque ainda cabem recursos contra o julgamento. Reconheceu que a penitenciária de Rio Branco não é das mais seguras e adiantou que, se necessário, pode até decidir pela transferência, já que a lei permite.

Por enquanto, a guarda de Darli Alves da Silva e do filho Darci está sob responsabilidade da Polícia Militar, que voltou a fazer a segurança do presídio depois do julgamento. O comandante da corporação, Gualter Craveiro, garantiu que os dois estão sendo bem vigiados, mas que aumentará o efetivo de soldados para impedir qualquer fuga.